
Pesquisando com o método psicanalítico
Fabio Herrmann, João Frayze-Pereira, Theodor Lowenkron (orgs.)
São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

Iliana Horta Warchavchikm
Luciana Saddi
Magda Guimarães Khouri

O livro *Pesquisando com o método psicanalítico* nasceu da II Jornada de Psicanálise e Pesquisa da Associação Brasileira de Psicanálise – ABP, Jornada homônima ao seu título, realizada na Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP, em maio de 2003. Foi organizado por Fabio Herrmann, Membro Efetivo da SBPSP e professor do programa de pós-graduação em psicanálise da PUC-SP e Theodor Lowenkron, Membro Efetivo da SBPRJ, Coordenador da Comissão de Pesquisa da ABP, Professor da Faculdade de Medicina da UFRJ e do Programa de Pós-graduação em Psiquiatria, Psicanálise e Saúde Mental do IPUB.

O livro *Pesquisando com o método psicanalítico*, apresenta, principalmente, um retrato da produção de pesquisa psicanalítica feita na SBPSP. Está dividido em duas partes.

Oferece, na primeira, ensaios que visam questionar o campo da pesquisa em psicanálise e contribuem com subsídios para que o pesquisador compreenda e se posicione criticamente diante dessa prática; discussão relativamente nova em nosso meio. Seus autores, ligados à Universidade, Theodor Lowenkron, João Frayze-Pereira e Fabio Herrmann dedicam-se a problematizar as questões relativas à pesquisa em psicanálise – que transita entre os fenômenos subjetivos e objetivos. Seus

ensaios interrogam a noção de método. Noção que se caracteriza por levar o psicanalista a romper com um sentido preestabelecido e a recriar as idéias psicanalíticas.

Na segunda parte, o livro apresenta 28 trabalhos de pesquisa, em forma de artigos, com o objetivo de traçar um perfil da produção realizada por analistas da SBPSP. Aos autores foi pedido que selecionassem o processo de investigação, os procedimentos e os instrumentos utilizados no decorrer de suas pesquisas, bem como os impasses encontrados para que o método psicanalítico ganhasse destaque, sobressaindo-se aos resultados propriamente encontrados.

O livro serve como referência àqueles analistas e demais profissionais de saúde mental que pretendem fazer um trabalho investigativo, e que se sentem, de certa forma, insatisfeitos com a pesquisa tradicional. O leitor poderá encontrar um grande leque de temas, questões e formas criativas de abordá-las. Atende também às necessidades daqueles que gostariam de ampliar suas noções sobre o debate a respeito da natureza polêmica da pesquisa em psicanálise: ciência ou arte, clínica ou teoria? Quais as formas possíveis de transmissão e de publicação do nosso saber? Como legitimá-lo? Terá o analista de abandonar completamente sua prática quando quiser pesquisar, ou haverá uma zona de trânsito entre clínica e pesquisa?

São preocupações que dominam o analista de hoje. Durante a maior parte do século XX, pesquisa e prática analítica foram termos raramente associados, a não ser na Universidade. Agora, porém, a pesquisa psicanalítica está na ordem do dia. O desafio fundamental é o seguinte: deve o analista abandonar seu procedimento clínico ao pesquisar o método criado por Freud, substituindo-o por estatísticas, grupos de controle, comentário teórico, ou será possível converter em investigação universitária o próprio processo interpretativo?

Sabemos que pesquisa é algo que os analistas estão sempre a fazer: bastaria saber como transformar nosso trabalho diário em pesquisa comunicável. Neste livro, apresentamos uma grande quantidade de trabalhos práticos, de diferentes ambições e inserções acadêmicas, e de tamanhos e profundidades diferentes. Nosso objetivo é mostrar como, valendo-se do método psicanalítico, os analistas conseguem perfazer o caminho que vai da clínica à pesquisa, do método às novas sugestões teóricas. Acreditamos que a psicanálise continuará a existir na medida em que puder ser reinventada dentro dela mesma.